

# F A M A F R A

Nº 08

Ano X

27.10.2006



## Fraternitas Rosicruciana Antiqua

Rua Sabóia Lima, 77 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ Cep: 20521-250 - Fone: 2254-7350  
© Direitos Reservados.

## Mensagem do Soberano Comendador da FRA

### Palavras do Mestre

**T**odos os R+C Gnósticos admitem, que o ser humano é constituído por uma Chispa Divina, e uma personalidade através da qual a Chispa Divina se esforça para se manifestar.

A personalidade dos seres humanos é a parte “pedra bruta” de nossa constituição e nossa Chispa é Deus em nós. Viemos a este mundo para lapidarmos nossa “pedra bruta” e assim melhor expressarmos nossa divindade interna neste mundo-escola, no qual nos capacitamos para nossa Iniciação Real.

No caminho iniciático só poderemos atingir a Iluminação no momento em que tivermos trabalhado nossa personalidade, e ela estiver apta a manifestar, em nossas vidas, a divindade interna, que é, de fato, nossa essência imperecível. Neste momento a união do humano com o divino, em nós, está apta a ocorrer.

A Grande Obra se resume em trabalharmos nossas personalidades para que se tornem veículos capazes de nos levarem à meta iniciática.

Nossa personalidade não se cria a si mesma, ela é, realmente, uma estrutura tecida no tear de todas as outras personalidades com as quais nos relacionamos desde nosso nascimento até a morte.

Nossa vida e nossos relacionamentos moldam nossas personalidades; devemos passar por este processo, conscientemente, escolhendo com sabedoria todos os relacionamentos, que irão auxiliar, positivamente, na construção diuturna de nossas personalidades.

No nosso século XXI temos um novo dever ético, que consiste em nos transformarmos (transmutarmos) em personalidades vigorosas, livres, amorosas, capazes de se auxiliarem mutuamente, honestas, altruístas, que possam, como um grupo fraterno coeso, caminhar, resolutamente, em direção às conquistas espirituais, que almejam.

Além disso devemos também influir em outras personalidades, pelo exemplo, para que possam trilhar o Caminho Real conosco.

Nunca foi tão verdadeiro o mote: “Um por todos, todos por um”. Que a Paz esteja com todos vocês.



TONAPA Comendador R+C

## INICIAÇÃO

**H**omem Perfeito, é Cristo, e Cristo é Deus”. Tal é o direito de nascimento e o destino de toda Alma humana. que não se destrói a si mesma por meio de seus atos, pois Deus disse: A Alma que pecar, morrerá”. Assim se ensinou em todos os Grandes Mistérios da Antigüidade, mas os credos exotéricos da Cristandade, derivados das parábolas e alegorias nas quais esta doutrina estava oculta para o ignorante e o profano, reconheceram esta Suprema Consumação só para o Jesus, e a apresentam como incompreensível e impossível para todo o resto da humanidade. No lugar deste ensinamento, da doutrina mais grandiosa revelada ao homem, os teólogos estabeleceram a Salvação pela Fé, em um credo feito pelos homens, e implantaram a autoridade da Igreja para “atar ou desatar na terra ou no céu”. Desta maneira a Lei se anula, a justiça se destrona (não simplesmente se cega), o mérito se ignora, o esforço desmerece. O sectarismo, o ateísmo e o materialismo, são o resultado”. (Dr. Buck, Maçonaria Mística.)

Toda verdadeira iniciação é um processo interno, não externo. A cerimônia exterior não tem vida, e só serve para simbolizar, ilustrar e, portanto, faz ressaltar as mudanças interiores. ‘Iniciar’ quer dizer “regenerar” e isto se obtém pelo esforço, por provas vencidas, pelo domínio pessoal, por tristezas, por desenganos, por fracassos e por uma renovação diária de conflitos. Por isso é que o homem deve “criar sua própria salvação”, deve alcançar a Consciência da Alma e, por último, a imortalidade. A consumação final da Iniciação é o encontro do Christos, o Centro da Luz.

O problema principal da verdadeira Iniciação ou do treinamento adequado, em ocultismo, consiste em colocar todas as ações do corpo sob o domínio da Vontade, em libertar a personalidade do domínio de seus apetites de suas paixões e da natureza inferior. A idéia não é a de desprezar o corpo, mas sim a de purificá-lo e transmutá-lo, não destruir seus apetites, mas sim elevá-los e controlá-los. Isto, em Alquimia, conhece-se como transmutação. Este domínio da natureza inferior não modifica, não destrói, o corpo físico ou carnal, mas sim o subordina ao ser real, à Alma. Sem tal transferência de autoridade, a natureza inferior, sempre movida a desejos, afasta todas as vibrações elevadas, assim como se fosse uma orquestra onde só se pode ouvir os violoncelos e os tambores o que resultaria em mais ruído que harmonia. Daqui o dito: “Aquele que se conquista a si mesmo, é maior que aquele que toma uma cidade” e “Conquista a ti mesmo e poderás ser mestre de todas as coisas”.

Todo Aspirante sincero, que esteja interessado no espírito dos ensinamentos de uma Ordem Esotérica, tem o dever de estudar cuidadosamente a filosofia dos Mestres, que reconstruíram a Antiga Sabedoria, para cumprir as exigências por eles estabelecidas e, havendo-o feito, guiar suas ações em todos os setores da vida de maneira a estar preparado para entrar na organização adequada, onde deverá dar conta de todos os seus atos e, por sua vez, receber seu “Salário”.



# O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”

## ÍNDICE:

Prólogo

Capítulo 1 - De onde venho, para onde vou?

Capítulo 2 - O destino e a maneira de vencê-lo

Capítulo 3 A lei oculta do destino

Capítulo 4 Causas secretas das injustiças aparentes

Capítulo 5 - Por que são os bons e os santos os que mais sofrem?

Capítulo 6 - A Graça e a sua impenetração

Capítulo 7 - Até onde vai o nosso livre arbítrio?

Capítulo 8 - Temos já estado várias vezes na Terra?

Capítulo 9 - Onde fica e o que faz a alma após a morte?

Capítulo 10 - Por que deve o nosso corpo atual sofrer por causa dos atos do corpo anterior?

Capítulo 11 - A origem do Mal e a maneira de vencê-lo

Capítulo 12 - O despertar da alma para a Luz

Capítulo 13 - O nosso século e o futuro da Humanidade

“Aquele que procura achará, e ao que bater se abrirá”

**H**averá para uma criatura, coisa mais triste neste mundo do que o não poder ser compreendida?”

Assim pensava e perguntava a si mesmo o Mestre que, absolutamente, não encontrou no seu povo a inteligência para a sua ministração divina. Ele ergueu as mãos ao Céu e falou:

‘Deus excelso! Anos faz que ando por esta terra e ninguém achei a quem pudesse abrir o meu coração e transmitir o bem da sabedoria que Tu me deste. Quando me aventuro a dar ao meu povo algo do Teu inexaurível tesouro de sabedoria, em troca recebo somente desdém e escárnio.

Como poderei agradecer-te suficientemente, SENHOR, por me haveres dado, ao mesmo tempo, o dom do silêncio? Neste procuro o meu reconhecimento e encontro a minha proteção, Ó Santo Silêncio!

Continua na próxima página

# O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”

**M**as, o sol da minha vida inclina-se sobre o horizonte e, dentro em breve, desaparecerá deste mundo terreno e, entretanto, ainda não cumpri a minha missão.

No jardim do Teu amor não colhi para mim as flores da sabedoria e, sim, somente para alegrar com elas os meus semelhantes. Como agora, é triste não terem as criaturas humanas nesta terra interesse algum pelas flores da Sabedoria!

Um conhecimento que não corra como um ribeiro e possa fertilizar os arredores torna-se uma carga e execração! Se não posso transmitir ao meu próximo a bem-aventurança que a TUA Sabedoria houve por bem me dar, então, desejo exalar logo a minha vida que, para mim, já não tem valor algum.

Contudo, não me queixo, Meu Deus, pois sei que és onisciente, que a Tua vontade é o próprio bem, assim, que somente se faça a Tua vontade, Ó Santo Pai!”

Mal acabara o Mestre de proferir essas palavras quando ouviu uma voz que, partindo do seu interior, disse: - “Continua a andar, meu filho, e procura. Tua hora em breve soará e tu encontrarás aquilo que te está destinado.”

O Mestre levantou-se e continuou a andar por vales e montes, através campos e prados, e pôs-se à procura daquele que Deus lhe havia prometido e que devia herdar o tesouro do seu conhecimento.

Ó misterioso enigma da Sabedoria de Deus! Um Mestre à procura de um discípulo!

Após alguns dias chegou o Mestre a um pequeno ribeiro no meio de uma floresta e aí, junto a esse maravilhoso curso d'água, quis descansar e meditar. O Sol iluminava em torno e uma calma celeste reinava na natureza. O murmúrio do rio ribeirinho formava uma esplendida melodia com os cantos dos pássaros e convidava à devoção a alma elevada do Mestre. Ele sentou-se em uma pedra e meditou sobre as árvores, pássaros e água da seguinte maneira: ... sim, é misterioso e admirável o desenvolvimento da vida na natureza! Pequenos escaravelhos, erva, pássaro, árvore e ribeiro, tudo isso é animado por uma mesma e única vida. Mas, como é tão diversa e oposta a manifestação da vida neste ramo da natureza! Um está preso à terra; o outro, porém, pode fluir, e o terceiro é inteiramente livre e pode voar por toda a parte.



## O TODO

**S**ob as aparências do Universo, do Tempo, do Espaço e da Mobilidade, está sempre encoberta a Realidade Substancial: a Verdade fundamental” Debaixo de todas as aparências ou manifestações exteriores, sempre houve uma Realidade interior. Esta é a Lei.

O homem, considerando o Universo de que é simplesmente uma partícula, observa que tudo se transforma em matéria, em forças e em estados mentais. Ele percebe que nada é real, mas que, pelo contrário, tudo é móvel e condicional. Nada está parado, tudo nasce, cresce e morre. No momento em que uma coisa chega ao seu auge, logo começa a declinar, esta é a lei do ritmo que está em constante ação; não há realidade, qualidade duradoura, fixidez ou substancialidade em qualquer coisa que seja; nada é permanente, tudo se transforma. O homem, que observa as leis do Universo, vê que todas as coisas evoluem de outras coisas, e resolvem-se em outras; vê uma constante ação e reação, um fluxo e refluxo, uma criação e destruição, o nascimento, o crescimento e a morte. Nada é permanente, tudo se transforma. Se esse homem for um pensador ativo, ele deduzirá que todas essas coisas mutáveis, são, contudo, aparências ou manifestações exteriores da mesma Força Oculta, da mesma realidade.

Os Hermetistas pensam e ensinam que o Todo, em Si mesmo, é e será sempre incognoscível. Eles consideram todas as teorias, conjeturas e especulações dos teólogos e metafísicos a respeito da natureza íntima do Todo, como esforço infantil das mentes finitas para compreender o segredo do Infinito.

- I. O Todo é Tudo o que é real. Nada pode existir fora do Todo, porque do contrário o Todo não seria mais o Todo.
- II. O Todo é infinito, porque não há quem defina, restrinja ou limite o Todo. É infinito no tempo, isto é, eterno; existiu sempre, sem cessar, porque nada há que o pudesse criar, e se ele não tivesse existido, não poderia existir agora; existirá perpetuamente, porque não há quem o destrua, e ele não pode deixar de existir, porque aquilo que é alguma coisa não pode ficar sendo nada. É infinito no espaço; está em toda parte porque não há lugar fora do Todo; é contínuo no espaço sem separação ou interrupção, porque nada há que separe, divida ou interrompa a sua continuidade. É infinito ou absoluto em poder, porque não há nada para limitá-lo, restringi-lo ou condicioná-lo; não está sujeito a nenhum outro poder, porque não há outro poder exceto o Todo.
- III. O Todo é imutável, isto é, não está sujeito a ser mudado na sua natureza real, nada há que possa operar mudanças nele, nada há em que possa ser mudado, nem nada que tenha sido mudado. Não pode ser aumentado nem diminuído, nem ficar maior ou menor, seja qual for o motivo. Ele sempre foi e sempre será tal como é agora: no Todo nada houve, nada há e nada haverá que possa ser mudado.

O Todo é infinito, absoluto, eterno e imutável, segue-se que tudo o que é finito, passageiro, condicional e mutável não é o Todo. E como não há nada Real fora do Todo, todas as coisas finitas (materiais) não são reais.



O Caibalion

## O UNIVERSO, UM ORGANISMO VIVO

**O**s ensinamentos antigos mostram que o Universo, como um todo, é um organismo vivente, e que cada vida individual, dentro desse Universo, está ligada à Vida Universal, a qual, em realidade, é uma parte inseparável dessas vidas individualizadas.

As formas variadas de vida, que vemos na natureza, parecem estar isoladas e completamente independentes umas das outras, mas a sabedoria antiga nos ensina, que esta independência só existe na forma, veículo ou corpo exterior e material no qual a Mônada está encarnada por um tempo. Detrás desta forma externa existem diferentes manifestações, diferentes expressões da mesma Vida Universal, as quais não são independentes entre si, mas, internamente, estão unidas umas às outras nos planos invisíveis da natureza. Assim como um grupo de ilhas parece existir, independentemente, quando em realidade são aflorações da mesma ‘mãe terra’ conectadas por debaixo da água em uma forma aparentemente escondida, assim também sucede com os dedos das mãos, os quais aparentemente estão livres até certo ponto, quando em realidade estão unidos na própria mão.

O mesmo sucede, também, com as folhas de uma árvore, que vivem existências individuais, mas que também formam parte de uma unidade maior, neste caso, a árvore. Isto é o que sucede com cada vida individual, a qual forma parte da Vida Universal Única.

O vínculo que ata a vida individual à Vida Universal, como também às outras vidas individuais, é o Raio Divino (a Chispa Divina) no âmago de cada ser. Esta doutrina, de que todos os seres são emanações da Vida Universal Única, se encontra em todas as partes do mundo, e é reconhecida em expressões tais como: “Deus está em toda parte”, “Deus está em todas as coisas”, “Tudo está em Deus”, é a Vida Única expressando-se, por ela mesma, mediante a vasta variedade de formas que vemos no Universo.

Assim como a Divina Essência Universal se estende completamente através do espaço infinito, e como o todo deve abranger todas as suas partes, assim é igualmente certo de que somos “Tudo em Um,” ou como o Apóstolo Paulo disse aos atenienses: “Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns de seus próprios poetas também disseram: Porque somos Sua linhagem. – Atos 17:28

O Apóstolo Paulo, indiretamente, admite que esta doutrina já era conhecida pelos gregos. O fato de que todas as unidades de vida emanaram da mesma Fonte Universal é a base para que a Doutrina Antiga diga: “A Fraternidade é uma realidade na Natureza.” Para resumir: Tudo no Universo está vivo e “Todos somos... partes de um todo estupendo, cujo corpo é a Natureza, e onde Deus é a sua Alma” (Alexan der Pope).

# CONSELHOS ROSA-CRUZES

**RESPIRE AR PURO - DURMA E LEVANTE CEDO**  
Seja asseado de mente e de corpo. Trabalhe. Faça exercícios.  
Seja alegre, porém sóbrio no falar. Cultue o silêncio.

Eis os maiores inimigos de sua saúde e de seu espírito:  
Mentira - Inveja - Ira - Vingança - Ocio Vaidade  
Concupiscência - Ar viciado Cansaço - Gula Carne Tabaco  
Bebidas alcoólicas e excitantes, etc.

Seja amigo e não se aparte de seus amigos:  
Virtudes (amor ao próximo, respeito às religiões, culto à família, tolerância, serenidade, culto ao silêncio) - Sol - Luz - Ar puro Água - Sobriedade - Trabalho Exercício - Alimentos sãos - Frutas - Ervas.

Meios curativos mais aconselháveis:  
Busque em primeiro lugar uma medicina não excitante (Naturista, Acupuntura e Homeopatia, porém respeitando os demais métodos da medicina), Mentalismo, Dietética, Helioterapia, Hidroterapia, Cromoterapia e boa música.

A Natureza castiga implacavelmente os infratores de suas Leis. Busque nessas infrações as causas de suas enfermidades, misérias, abatimentos e sofrimentos morais; nunca, porém, num castigo Divino, Deus não castiga, pois Ele é Amor. Mas é também Luz. E Luz é vida. Porém a luz queima, quando se infringem suas Leis.

O que foge às LEIS DA NATUREZA é débil, ou vaidoso: sempre. um suicida!  
Não fume, nem beba álcool. Evite a carne. Coma frutas.

---

Publicação da FRA  
© Direitos Reservados.

Diretor Responsável:  
Dr. Alair Pereira de Carvalho

Colaboradores: irmãos da FRA

Diagramação e Editoração: Departamento de Publicidade da FRA  
A FAMA FRA não é responsável pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

A FRA dispõe de Curso por correspondência:  
Entre em contato conosco pelo telefone (21) 2254-7350  
por e-mail: [fraternitas@fra.org.br](mailto:fraternitas@fra.org.br) / Site: [www.fra.org.br](http://www.fra.org.br)  
Ou venha fazer-nos uma visita,  
temos reuniões todas as segundas-feiras (exceto dia 27) às 20:00hs

---